CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

Encaminho a Comissão de Justiça e Redação
Em: 09 / 12 / 2019
Presidente

Aprovado por 12x0
Em 11 / 12 / 2019
Presidente

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº34/2019

EMENTA: CONCEDE **MEDALHA DE MÉRITO ARTE E CULTURA CONCEIÇÃO CAHÚ** AO ARTISTA KLEYSON ALVES CAVALCANTI.

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, Presidente, promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha Conceição Cahú a Kleyson Alves Cavalcanti.

Art. 2° - A distinção honorífica será entregue posteriormente, em dia, local e horário designados pela Presidência deste Poder Legislativo.

Art. 3° - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Kleyson Alves Cavalcanti, filho de Bartolomeu Pinto Cavalcanti, mais conhecido como Bartinho fotógrafo, e de Luiza Maria Alves Cavalcanti, nasceu no dia 05 de fevereiro de 1975, na cidade de Floresta-PE. Teve uma infância comum, como tantas outras, porém com um toque especial: a música se fazia sempre presente nos momentos em família. E foi incentivado por ela, que fez do violão o seu primeiro instrumento.

Seu gosto pela música aflorou na sua infância e aumentou em sua adolescência, quando, aos 12 anos, já participava de eventos na comunidade, encantando o público. Fez parte da filarmônica Nelson Barros da Rosa, estudando partituras e aprendendo a tocar outros instrumentos como caixa, surdo e trompete. Começou a trabalhar no bar Canto Luz e lá, em momentos de descanso, aprendeu a tocar bateria sozinho.

Aos 18 anos, fazia parte do Grupo Musical Afonso e Seus Teclados, no qual, além de tocar o violão, passou também a cantar. Iniciava aí uma vida artística musical, admirado por todos os ouvintes pela sua voz, pelas escolhas do repertório e pela sua presença de palco, de forma que tudo isso lhe dava ainda mais motivos para investir na música.

Em 1999, foi convidado a fazer parte da Banda Congruos, em Serra Talhada, integrando o grupo como vocalista. Destacava-se pelo empenho, zelo e companheirismo, compartilhando com seus colegas bons momentos através da música.

Em 2000, foi convidado a integrar a Banda Baby Look, em Euclides da Cunha, na Bahia. O seu compromisso, o seu entusiasmo e a sua dedicação fazia[illegible] o público vibrar ao ouvir a voz de um garoto carismático e popular. Dessa forma gravou dois CDs, sendo seu talento muito reconhecido naquela região e por onde passou.

Em 2002, regressou à sua cidade natal, Floresta, passando a integrar a Banda Vizu, da vizinha Serra Talhada, caminhando sempre rumo ao seu sucesso, na esperança de um dia ter a sua própria banda. Ainda foi convidado a fazer parte da Banda Aquarela Nordestino da cidade de Paulo Afonso, na Bahia. Por volta do ano de 2004, realizou o seu grande sonho de ter sua própria banda, e assim nasceu Kêco e Banda.

Após muito empenho e luta, lançou o seu primeiro CD, Kêco, Para Curtir a Dois, e tão logo o seu segundo Kêco Acústico.

Em 2010, o seu terceiro CD, Kêco e Banda e Forró Futuka, destacou nosso forró pé-de-serra, uma homenagem ao autêntico e tradicional forró nordestino, ressaltando as nossas raízes e lembrando o nosso imortal Luiz Gonzaga.

Como artista, Kêco se apresenta com um repertório bastante eclético: banda-baile, axé music, MPB, forró pé-de-serra e outros gêneros. É nesse passeio musical recheado de cultura que Kêco canta e encanta.

Há alguns anos, ele resgatou uma paixão que remonta ao seu pai e que se configura como uma outra arte: a fotografia. Através do dom de eternizar momentos e emoções, vem fazendo o seu ofício. Agora, as duas artes (música e fotografia) caminham lado a lado.

Em toda a sua jornada, por onde passa, Kêco deixa marcas de carinho, amizade e compromisso. E por tudo que aqui foi exposto, faz-se merecedor da Medalha Conceição Cahú.

Sala das Reuniões, 09 de dezembro de 2019.

Ana Beatriz Leal Numeriano de Sá

Ana Beatriz Leal Numeriano de Sá - Bia Numeriano

Vereadora